

**Memória do XXII Fórum de Supervisão de Estágio
“A Importância do Estágio no Processo Formativo:
Desafios em Tempos de Pandemia”**

COMISSÃO ORGANIZADORA:

- Ana Maria Ramos Estevão
- Carolina Macedo Sebben
- Christopher Ribeiro dos Santos Nasar Sad
- Dulcilene Santiago Souza Gaspar
- Eliana Souza dos Santos
- Heloise Helena Pereira Nunes
- Marcia Joana Reis Rodrigues
- Mayra Ornelas Miguel
- Rosiran Carvalho de Freitas Montenegro

MEDIAÇÃO:

- Profª Drª Rosiran Carvalho de Freitas Montenegro

MESA DE ABERTURA:

- **Coordenação do Curso de Serviço Social:**
Profª Drª Luciana Maria Cavalcante Melo
- **Vice Coordenadora da Comissão de Estágios do Curso de Serviço Social:**
Profª Drª Francisca Oliveira Rodrigues Pini
- **Conselho Regional de Serviço Social CRESS/SP:**
Profº Me. Thiago Agenor dos Santos Lima
- **Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social ABEPSS Sul2:**
Profª Drª Edvânia Ângela de Souza

MESA PRINCIPAL:

- **Assistente Social Supervisora de Campo:**
Me. Jurema Quintella Marreiro Lins
- **Estudante Estagiário:**
Christopher Ribeiro dos Santos Nasar Sad
- **Supervisora Acadêmica:**
Profª Drª Ana Maria Ramos Estevão

O XXII Fórum de Supervisão de Estágio com o tema, “**A importância do estágio no processo formativo: desafios em tempos de pandemia**”, ocorreu de forma remota através da plataforma Google meet, em 25 de maio de 2021, das 16h30 às 19h00. Consiste em Evento programático inserido no planejamento das atividades desenvolvidas pela Comissão de Estágio do Curso de Serviço Social, com periodicidade semestral. Foi construído pela Comissão Organizadora composta pela Coordenação da Comissão de Estágio e representantes dos Supervisores Acadêmicos, Supervisores de Campo e Estudantes Estagiários. Compõe esta síntese (inserido no anexo), o Planejamento do Fórum com detalhamento dos objetivos e Ementa, Membros da Comissão Organizadora e Mesas propostas (Mesa de Abertura e Mesa Principal), além do Folder que divulgou o Evento. Participaram deste Fórum, estudantes estagiários matriculados na UC Supervisão Acadêmica, Professores Supervisores Acadêmicos e os/as Supervisores de Campo de Estágio. Esta síntese indica os principais pontos abordados nas duas Mesas do evento, seguidos do debate, sem a pretensão de abranger a totalidade dos conteúdos e reflexões realizadas.

A Coordenadora da Comissão de Estágio, assistente social Me. Heloíse Helena Pereira Nunes, ficou impossibilitada de comparecer ao evento em razão de adoecimento na família. Assim, representando a Comissão Organizadora, a Prof^a Dr^a Rosiran C.F. Montenegro fez a mediação do evento apoiada pelos demais membros da comissão, os quais contribuíram no controle do Chat e na condução do debate. Todas as participantes da Comissão Organizadora foram fundamentais para o sucesso do evento.

A **Mesa de Abertura** contou com a participação da coordenadora do Curso de Serviço Social, a Prof^a Dr^a Luciana Maria Cavalcante; a vice-coordenadora da Comissão de Estágio, a Prof^a Dr^a Francisca Oliveira Rodrigues Pini; o representante do CRESS-SP, o Prof^o Me. Thiago Agenor dos Santos Lima; e a representante da ABEPSS Regional Sul II, a Prof^a Dr^a Edvânia Ângela de Souza.

A Prof^a Luciana Melo acolheu os participantes, solidarizou-se com a Heloíse pelo impedimento da presença. Resgatou a importância do diálogo proposto no evento diante do desafiante contexto da pandemia da COVID-19, desejando boas

reflexões e saudando aqueles supervisores e estudantes com quem já teve a oportunidade de trabalhar em Supervisão Acadêmica também.

A Prof^a Francisca Pini cumprimentou os/as componentes da mesa e solidarizou-se aos familiares dos mortos pela pandemia. Iniciou com leitura do poema de Solano Trindade, “tem gente com fome”, dedicando aos colegas Daniel e Márcia Eurico, comemorando a recente recuperação de saúde dos dois. Destacou que o modelo remoto de ensino não é o ideal e que é diferente de Ensino à Distância. Resgatou a importância do debate dos dilemas desse processo formativo e as propostas de enfrentamento dessas dificuldades.

O Prof^o Thiago Agenor inicia com os cumprimentos e se solidariza com os mais de 450 mil brasileiros mortos pela COVID-19, destacando que no Estado de SP já são mais de 180 mil mortos. Destaca a importância do evento que demonstra a preocupação com a formação. Faz breve destaque à conjuntura política e sanitária, considerando que o “assassinato em massa” decorrente da pandemia afeta a todos/as, mas especialmente as pessoas menos favorecidas. Convida os/as assistentes sociais à mobilização para enfrentamento coletivo da questão. Reitera que a realização do Fórum demonstra preocupação com os sujeitos e a centralidade do estágio no processo de formação. Ainda sobre o contexto brasileiro destaca alguns pontos que caracterizam a (não) gestão da Educação, com impactos também no Serviço Social. Destacou-se que o estágio está inserido no campo da formação e deve ser realizado à luz do projeto-ético-político profissional, bem como das legislações profissionais do conjunto CFESS/CRESS e da ABEPSS. Reforça que o Plano Nacional de Estágio (PNE) está fundamentado na análise crítica, investigativa e propositiva, devendo garantir a apreensão de expressões da questão social e do significado sócio-histórico do Serviço Social. Reitera a lei de Regulamentação da Profissão e a Resolução nº 533/2008 do CFESS como marcos que orientam, defendem e fiscalizam essa ação profissional, firmando a importância da Supervisão de estágio no âmbito acadêmico e profissional. Destaca o parecer jurídico do CFESS (nº 05/2020) e a Nota técnica que orienta a Supervisão de Estágio, no contexto da pandemia. As condutas éticas e técnicas são reforçadas, além da exigência do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI). Baseado em reflexões de Maurílio de Castro conclui reforçando a importância do agir

profissional pautado e circunscrito ao âmbito das competências e atribuições profissionais.

A Prof^a Edvânia Angela iniciou cumprimentando os presentes e a importância do evento. Reafirma a indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão como diretriz básica da formação, além da qualificação do processo de estágio. Informa que a ABEPSS realizou uma pesquisa sobre Ensino Remoto, reconhecendo a heterogeneidade desse processo. Está em construção uma Minuta que será destacada alguns pontos no final. Faz referência aos mortos pela pandemia e à subnotificação dos casos. Destaca dois pontos desse contexto que agudizam a crise: o negacionismo da crise e da ciência, a “epidemia da ignorância”; e o autoritarismo, marcado pela militarização dos principais postos de gestão do Ministério da Saúde, além de perseguições aos críticos do governo. Destaca outros aspectos do contexto político, econômico e social que são anteriores à pandemia e que contribuem para o cenário atual. Informa que o ensino Remoto tem impacto na vida e saúde de docentes e estudantes, especialmente na saúde mental, considerando o universo de perda de empregos e adoecimentos. Conclui apresentando alguns pontos da minuta da ABEPSS que ainda será publicada: reafirma as diretrizes da PNE e da Resolução 533/2008; reafirma os pressupostos da formação e da concepção de estágio supervisionado; incompatibilidade entre EAD e o Serviço Social; Mantém a crítica ao EAD e compreende o ensino remoto como emergencial; reafirma os danos da lógica mercantil no ensino; reafirma a necessidade de Vacina para todos e Ensino Presencial; Indissociabilidade do processo de estágio, supervisão profissional e supervisão acadêmica; recomenda que as instituições de ensino não alterem o PPP, nem reduzam a carga horária, além e manterem os pré-requisitos de estágio; promover debates ampliados, envolvendo os docentes, estudantes e supervisores de campo; envolvimento da categoria profissional nas lutas mais gerais (políticas de apoio ao estudante, luta por vacina, luta pelo auxílio emergencial); realizar avaliação desse período de atividades remotas; entre outros aspectos. Por fim reafirma aos diretores dos cursos, a defesa da vida e o posicionamento contrário à responsabilização individual. O estágio deve ocorrer pautado em biossegurança, com vacina e EPI. Manter a articulação entre a Supervisão de Campo e a Supervisão Acadêmica.

A **Mesa Principal** com o tema, “**A importância do estágio no processo formativo: desafios em tempos de pandemia**”, contou com a exposição da Supervisora de Campo Me. Jurema Quintella Marreiro Lins, o estudante estagiário Christopher ribeiro dos Santos Nasar Sad, a Supervisora de Campo Prof^a Dr^a Ana Maria Ramos Estevão e a mediação da Prof^a Rosiran C.F. Montenegro.

A Supervisora de Campo Jurema Quintela inicia dizendo que sua fala irá decorrer de dois momentos, intercalando sobre sua atuação profissional como supervisora de campo, e supervisora acadêmica, e um momento onde haverá a junção entre elas. Na sequência faz uma breve contextualização de sua formação acadêmica, que se deu em 1978 na cidade de Santos, época da ditadura militar, sob o cunho conservador e viés religioso. Relata que, recebiam professores em menor números que vinham de São Paulo, estes traziam consigo um olhar progressista, pois estavam engajados na luta pelo fim da ditadura e com isso trazia para o serviço social, desta cidade, um novo direcionamento pautado em um projeto de sociedade com uma nova visão de mundo e de sociedade.

Na sequência narra sua trajetória como docente substituta iniciando-se em 1985, permanecendo por 10 anos. Após adquirir uma vasta bagagem teórica acadêmica, ingressa como Supervisora de Campo na década de 90, área pela qual tem maior identificação. Já nessa época vinha tomando decisões políticas que se firmavam no ano de 2000, com clareza da necessidade de um projeto ético-político, consciente de que no final da década de 70, a sociedade já apontava para necessidade de mudanças, e que o serviço social deveria estar aliado com as lutas sociais da época, assim como nas articulações com a Saúde e a Assistência. Com essa visão, já na Coordenação do curso de Serviço Social e como Supervisora Acadêmica, tem a possibilidade de vivenciar os dois papéis, dialogando as condições objetivas do campo de estágio, considerando as dificuldades da época nos espaços sócio-ocupacionais na tentativa de assegurar os estágios, pois nessa época não havia mais possibilidade de prover bolsas aos estagiários. Relata as dificuldades que os estudantes enfrentam hoje, e são submetidos a despeito das condições objetivas que o próprio local de estágio oferece, onde o supervisor acadêmico e supervisor de campo buscam assegurar que essa formação se dê da melhor condição possível.

Encaminhando para sua fala final, passa a falar do tripé, (supervisor de acadêmico, estagiário e supervisor de campo) devem estar sempre alinhados e fortalecidos, pois o aluno chega em seu campo de estágio na relação direta com o supervisor de campo e acadêmico, trazendo consigo sua história pessoal, sonhos e limitações, mas com objetivo demarcado, que é ser um Assistente Social. No entanto, como Supervisora de campo comprometida com o projeto ético político da profissão, tem o compromisso em desempenhar da melhor forma possível para que esse aluno venha concluir sua formação, e que venha ser um profissional ético, engajado nas lutas, se reconhecendo nessa sociedade capitalista. Fala de sua indignação, em relação ao supervisor de campo que oferece o local de estágio, mas que não se compromete e menos ainda, não se relaciona com seus pares, inclusive com o campo acadêmico, para trocas de conhecimentos e aprimoramento profissional. Reitera que a profissão exige sempre revisitarmos os arcabouços teóricos, engajados como compromisso ético-político da profissão. Enfatiza o “massacre” que o capitalismo vem fazendo com a classe trabalhadora, no desmonte do que foi edificado. O que se tem feito é se sustentar em algumas frentes, no entanto essa situação está desproporcional, existindo a possibilidade de ainda sermos surpreendidos por esse governo. Enfatiza que ao final desse governo, enquanto profissional, irá para frente das trincheiras com a certeza de que não estará sozinha.

O estudante Christopher Sad, representando os alunos e estagiários do curso de Serviço Social, trouxe consigo reflexões e demandas que retratam a realidade que estamos inseridas enquanto população brasileira, em um contexto pandêmico assustador e também à crise avassaladora e agudizada do sistema capitalista.

O processo de aprendizagem único que o estágio nos permite é um momento da possibilidade de aproximação para com a realidade e da criação de ferramentas e intervenções cotidianas. Reflexões, análises críticas e intervenções com todo o amparo e embasamento teórico que a profissão organicamente acumula durante a própria trajetória. Enquanto estagiários, estamos acompanhando as mudanças e as consequências que a ideologia neoliberal apoiada pelo Estado tem feito na vida da população que atendemos. E, enquanto estudantes, acompanhamos o sucateamento da esfera pública perante os cortes em prol da “dívida pública”.

Portanto, enquanto estudantes e futuros profissionais, estamos estruturados na teoria social crítica. Nesta via, reiteramos veementemente o nosso compromisso por uma sociedade justa, igualitária, sem opressão, onde as amarras não deponham contra a nossa humanidade e integridade, nos dizeres de Mészáros, uma liberdade substantiva, por uma sociedade *para além do capital*, que pleiteia uma emancipação humana tão defendida no nosso código de ética profissional.

A Profª Ana Maria..... (inserir as informações)

Após a exposição dos componentes da mesa, a Profª Rosiran reforça a complementaridade das falas, destacando que os pontos de vistas dos expositores perpassam as experiências que são indissociáveis no processo de estágio. O que acontece no campo de estágio e na supervisão acadêmica são aspectos dinâmicos do processo de ensino-aprendizagem que devem expressar a unidade (dialética e interdependente) entre teoria e prática. Destaca que a dinâmica do estágio deve estimular, provocar, avaliar (seja na supervisão de campo, seja na supervisão acadêmica) e contribuir na qualificação da aprendizagem.

Em seguida à Mesa principal, a Profª Rosiran passou para a Assistente Social Eliana Souza e Dulcilene Santiago que conduziram o **debate** a partir das manifestações do público presente. A aluna Mayra contribuiu no controle do tempo e da lista dos participantes. A assistente social Márcia Barros do CREAS Guarujá em sua fala destaca a importância de uma legislação que desse um posicionamento único sobre os estágios. Refere que tem alunos da Universidade Pública e de Universidade Privada. Na Universidade Particular os estagiários estão realizando o estágio presencial. Considera um dilema por dois motivos/caminhos: por um lado expõe os estagiários e por outro, estes vivenciam a atividade presencialmente, situação que os estagiários da universidade pública não vivenciam (**peço se refleti direito a fala da Márcia. Peço contribuições. Entendi que a Márcia traz uma reflexão ou um questionamento em relação à lei que rege o estágio, pois ao que é estabelecido para as universidades federais, não é a mesma estabelecida para as universidades particulares. Os estagiários de universidades particulares estão cumprindo seus estágios, mesmo colocando sua vida em risco, mas que de certa forma estão desenvolvendo suas atividades atuando nas intervenções, enquanto estagiários da federal está impossibilitado de estagiar presencialmente, “mas que de**

certa forma protegendo suas vidas”, por outro lado perdendo enquanto aprendizado”. Ela aponta a necessidade de entender quem realmente responde por isto.). A assistente social Aurora destaca os limites do estágio remoto, considerando difícil e sugerindo avaliação desse processo. Fala que as Conferências de Assistência Social devem abordar estas dificuldades. Também faz referência à PEC 32 que “acaba com o servidor”. A assistente social Luciana Werneck fala sobre a vulnerabilidade da população em situação de rua, apontando diversos enfrentamentos na garantia de direito em relação à essa população, e que essa vulnerabilidade se agravou no contexto epidêmico. (não anotei mais nada e no vídeo que recebi deu erro nessa parte. Relata que em sua atuação profissional junto ao Consultório na Rua verifica o quanto esta população está desassistida, pois a prevenção necessária para evitar se contaminar pelo Covid-19, em sua maioria não atinge a população em situação de rua. Cita como exemplo, a necessidade de se fazer um pré cadastro por meio de um celular, a necessidade de higienizar constantemente as mãos, entre outras. Relata sua luta junto aos órgãos para conseguir vacinar os idosos que se encontram na rua, assim como os que têm comorbidades. Portanto a vacina como direito de todos, não é igual para todos, pois não atinge essa população. As regras exigidas para se vacinar não favorecem a população em situação de rua. No cenário atual as políticas públicas vem atendendo cada vez menos os usuários. Relata sua dor enquanto profissional, por não conseguir oferecer aos seus usuários o cuidado necessário, assim como, a dificuldade em proporcionar aos estagiários uma atuação comprometida com os princípios da profissão, de forma remota. (Fiz algumas considerações, mas preciso que revisem e acrescentem finalizando a fala).

ANEXOS

Plano de Ação do Evento

Tema/Título: A importância do Estágio no Processo Formativo: desafios em tempos de pandemia.
Data: 25/05/2021
Hora/Duração: 16h30 às 19:00hs
Ambiente: https://meet.google.com/mte-rhxu-icg
Comissão Organizadora: Heloise Helena Pereira Nunes, Rosiran Carvalho de Freitas Montenegro, Dulcilene Santiago Souza Gaspar, Eliana Souza dos Santos, Carolina Macedo Sebben, Christopher Ribeiros dos Santos Nasar Sad , Mayra Ornelas Miguel, Márcia Joana Reis Rodrigues, Ana Maria Ramos Estevão
Ementa: Sob a ótica dos sujeitos envolvidos no processo indissociável do estágio na formação profissional (“o tripé”: estágio, supervisão profissional e supervisão acadêmica) o Fórum de Supervisão de Estágio vai abordar: importância do estágio no processo formativo; Desafios colocados ao “tripé” no contexto de grave crise sanitária; condições para o trabalho profissional; condições para a realização do estágio; condições para a realização da supervisão; possibilidades de atendimento social aos demandantes do trabalho profissional; identificação dos aspectos críticos que afetam os sujeitos desse processo, mas essencialmente, as respostas que são ofertadas pela mediação da instrumentalidade do Serviço Social. Desafios, inovação e alternativas encontradas.
Objetivos: Promover a interação, reflexão e debate acerca do processo de ensino-aprendizagem que envolve o estágio supervisionado na formação profissional dos estudantes de Serviço Social, particularizando as condições desse processo indissociável no contexto da pandemia da Covid-19.
Formato Proposto: Uma mesa de Abertura em 30 minutos (Representantes da ABEPSS e do CRESS, Coordenação do Curso de Serviço Social e Coordenação de Estágio). Mesa tratando do tema do Evento, composta por três falas de 20 min cada (Supervisor de Campo, Estagiário e Supervisor Acadêmico). Após as exposições, realização de livre debate. Apresentação da Mesa de Abertura: Inscrições para falas e perguntas: Dulci e Eliana Mediação: Profª Rosiran Link para lista de presença: Heloise e Márcia Todos atentos ao evento e ao grupo do WhatsApp durante a atividade. PROPOSTA DE ROTEIRO DA ATIVIDADE: Início da atividade - Apresentação da Mesa de Abertura “Meu nome é... Estamos iniciando o XXII Fórum de Supervisão de Estágio do curso de serviço social da UNIFESP, que tem como objetivo promover a interação, reflexão e debate acerca do processo de ensino-aprendizagem que envolve o estágio supervisionado na formação profissional dos estudantes de Serviço Social, particularizando as condições desse processo indissociável no contexto da pandemia da Covid-19. Para isso, o evento foi pensado em três momentos, uma mesa de abertura, uma mesa principal e um momento para o debate e trocas.

Agradecemos a Comissão organizadora do evento, composta por estudantes, supervisoras acadêmicas e supervisoras de campo: Heloise Helena Pereira Nunes, Rosiran Carvalho de Freitas Montenegro, Dulcilene Santiago Souza Gaspar, Eliana Souza dos Santos, Carolina Macedo Sebben, Cristopher Ribeiros dos Santos Nasar Sad , Mayra Ornelas Miguel, Márcia Joana Reis Rodrigues, Ana Maria Ramos Estevão

Para a mesa inicial, gostaria de convidar a Profª Luciana Maria Cavalcante de Melo, coordenadora do curso de serviço social; a assistente social Heloise Nunes, coordenadora da comissão de estágios do curso de serviço social, a Profª Francisca Rodrigues de Oliveira Pini, vice-coordenadora da comissão de estágios do curso; o Thiago Agenor dos Santos Lima, conselheiro estadual do CRESS/SP; e representando a ABEPSS/Sul 2.”

Falas: Heloise e Francisca (**Passa para a coordenação do curso**);

Coord. de curso (**Heloise passa a palavra para o CRESS**);

Thiago Agenor (**Heloise passa para a ABEPSS**);

Representante ABEPSS.

(Heloise convida a Profª Rosiran para mediação da mesa principal)

Apresentação da mesa principal pela mediadora (Profª Rosiran)

“Convido para compor a mesa principal...”

Falas: Jurema (**Profª Rosiran passa a palavra para o/a estudante**);

Estudante (**Profª Rosiran passa a palavra para a supervisora acadêmica**);

Profª Ana Maria.

Debate

Após as falas da mesa principal, a mediadora tenta articular e provocar o debate.

As Supervisoras de Campo vão apresentando as questões.....

No final da mesa, a mediadora retorna a palavra para Heloise que dará informes, agradecimentos e fará o encerramento do evento.

Recursos e materiais de apoio:

Recursos Humanos: Comissão Organizadora, Coordenação do Curso de Serviço Social e Representante convidado para a fala: Supervisor Acadêmico; Estudante de Serviço Social e Supervisor de Campo.

Lista de Presença: Formulário Google <https://forms.gle/muXbbcD17kvJbF9H8>

Método de avaliação: Formulário de avaliação enviado para a lista de participantes, junto com o certificado.

<https://forms.gle/rMv3yWi6E3UmcJNX7>

Referências:

ABEPSS. **Diretrizes Gerais para o Curso de Serviço Social.** 1997.

ABEPSS. Política Nacional de Estágio.2010.

BRASIL. **Lei n. 8662/1993.** Regulamentação da profissão de Assistente Social.

_____. **Resolução CFESS n.273 de 1993.** Código de Ética Profissional do Assistente Social. Brasília: CFESS, 1993.

_____. **Resolução CFESS n. 493 de 2006.** Trata das condições éticas e técnicas do exercício profissional do Assistente Social. Brasília: CFESS, 2006.

_____. **Resolução CFESS n.533 de 2008.** Regulamenta a Supervisão Direta de Estágio no Serviço Social. Brasília: CFESS 2008.

ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de. **Magistério, direção e Supervisão Acadêmica.** In: *Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais.* Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

GUERRA, Yolanda; BRAGA, Maria Elisa. **Supervisão em Serviço Social.** In: *Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais.* Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

Anexos:

https://www.canva.com/design/DAEemvKPIjA/share/preview?token=qx-jOUwfenVS1IZUvUBv4Q&role=EDITOR&utm_content=DAEemvKPIjA&utm_campaign=designshare&utm_medium=link&utm_source=sharebutton

Material de Divulgação



CURSO DE SERVIÇO SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
CAMPUS BAIXADA SANTISTA

XXII FÓRUM DE SUPERVISÃO DE ESTÁGIO

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NO PROCESSO FORMATIVO: DESAFIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA.

Dia: 25 de maio de 2021

Horário: 16:30 às 19:00

Local: <https://meet.google.com/mte-rhxu-icg>

Mesa de abertura

COORDENAÇÃO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

Profª Drª Luciana Maria Cavalcante Melo

COORD. DA COMISSÃO DE ESTÁGIOS DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

Me. Heloíse Helena Pereira Nunes

Profª Drª Francisca Oliveira Rodrigues Pini

CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL CRESS/SP

Profº Me. Thiago Agenor dos Santos Lima

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL ABEPSS Sul2

Profª Drª Edvânia Ângela de Souza

Mesa Principal

ASSISTENTE SOCIAL SUPERVISORA DE CAMPO

Me. Jurema Quintella Marreiro Lins

ESTUDANTE ESTAGIÁRIO

Cristopher Ribeiro dos Santos Nasar Sad

SUPERVISORA ACADÊMICA

Profª Drª Ana Maria Ramos Estevão

MEDIAÇÃO

Profª Drª Rosiran Carvalho de Freitas Montenegro

Comissão Organizadora

Ana Maria Ramos Estevão, Carolina Macedo Sebben, Cristopher Ribeiro dos Santos Nasar Sad, Dulcilene Santiago Souza Gaspar, Eliana Souza dos Santos, Heloíse Helena Pereira Nunes, Márcia Joana Reis Rodrigues, Mayra Ornelas Miguel, Rosiran Carvalho de Freitas Montenegro.



Assunto: XXII Fórum de Supervisão de Estágio

Prezadas/os Supervisores/as de Campo,

A Coordenação de Estágio do Curso de Serviço Social e a Comissão Organizadora vêm convidá-las/os para participar do XXII Fórum de Supervisão de Estágio do Curso de Serviço Social da UNIFESP – Campus Baixada Santista, que será realizado no dia 25 de maio de 2021, terça feira, das 16:30 às 19:00, de forma remota, através do Google Meet: <https://meet.google.com/mte-rhku-icg>

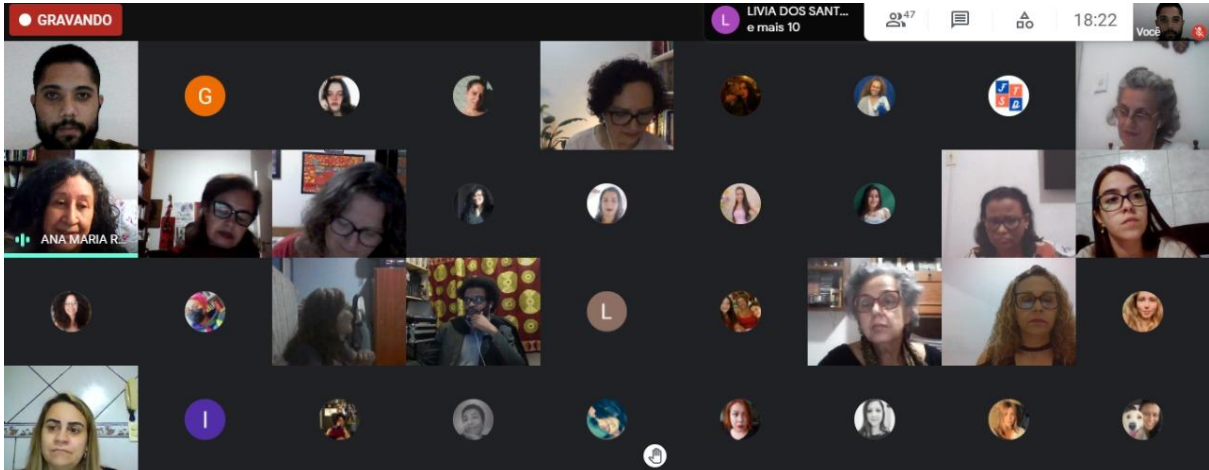
O XXII Fórum de Supervisão de Estágio compõe o conjunto de atividades propostas pela Comissão de Estágios do Curso para o primeiro semestre acadêmico de 2021 e, destacando a importância deste espaço traz como temática central “**A importância do Estágio no Processo Formativo: desafios em tempos de pandemia.**” Importante temática que nos convoca a refletir e debater, sob a ótica dos sujeitos envolvidos (estudantes, supervisores/as de campo e supervisores/as acadêmicos/as) acerca do processo de ensino-aprendizagem que envolve o estágio supervisionado na formação profissional de assistentes sociais, particularizando as condições desse processo indissociável no contexto da pandemia da COVID-19.

Contamos com sua participação para enriquecer o debate.

Atenciosamente,

**Comissão Organizadora do XXII Fórum de Supervisão de Estágios
Coordenação de Estágio do Curso de Serviço Social
Campus Baixada Santista – UNIFESP**

Imagens do Evento



Detalhes da reunião ^



Levantar a mão Apresentar agora

